
ÉRRO INÚTIL

Colocada diante do problema do petróleo e da solução que lhe dava o projeto da Petrobrás, a U.D.N. não quis apoiar esse projeto, no estrito terreno em que o situação o governo, nem mostrar como esse terreno limitava a questão, deixando de regular, com a generalidade requerida, o regime da exploração do petróleo. Refugiou-se no mero plano tático da oposição. E, sem atender às conveniências da economia nacional, engendrou um substitutivo monopolista e estatal.

Não pensava a U.D.N., evidentemente, viesse a prevalecer a sua tese, tão contrária às tradições do partido e ao seu programa eleitoral. Queria apenas aproveitar a irresponsabilidade de uma oposição minoritária, na ilusão de que, sendo mais demagógica que o sr. Getúlio Vargas, furtaria uma parte do eleitorado deste, sem perder o próprio.

Eis que o sr. Capanema, segundo alguns por ordem do sr. Getúlio Vargas, segundo outros por interesses ligados à situação mineira, resolveu adotar as teses da U.D.N. Quem os indenistas um estatismo completo e monopolista? O sr. Capanema se

prometia a satisfazer, abjurando as ideias contrárias ao projeto original da Petrobrás. E, agora, como vai situar-se a U.D.N.?

Do ponto de vista do interesse público, a U.D.N. vai arcar com a responsabilidade de uma política errada. A intervenção do Estado na exploração do petróleo caracteriza-se, como reconhecem o próprio governo, pela insuficiência relativa dos capitais disponíveis. A Petrobrás não poderá atender, devido de estar em pleno funcionamento, senão a um terço de nossas necessidades em combustíveis líquidos. Daí o imperativo da participação do capital privado e, como coerentemente vimos sustentando, do capital estrangeiro. Expulsando o capital privado, a U.D.N. condena a exploração do petróleo, no Brasil, à subcapitalização.

Além disso, porém, não satisfaz com impedir futuros investimentos do capital privado, a U.D.N. quer desproporcionar as refinarias dadas em concessão pelo governo Dutra. Tal desapropriação não se fará com o simples pagamento da conta histórica, implicando um inadimplimento contratual, obrigatório.

complementar indispensável à maioria dos diagnósticos. Mas não serve a radiologia apenas para discernir os males do organismo. Também representa recurso terapêutico da maior significação, tendo múltiplas indicações, das quais uma basta para ressaltar sua importância: o tratamento do câncer.

Tudo isso justifica a criação de uma disciplina autônoma para seu ensino, nas diferentes faculdades de medicina do país. Nesse sentido foi apresentada ao chefe do executivo federal uma exposição solicitando-lhe a providência.

Resia agora que a medida seja convertida em realidade e que seus propagandistas procurem dar cunho objetivo e prático ao referido ensino.

Obrigações de guerra

Vai para alguns dias que se tem verificado a existência, em alguns bancos desta praça, de vários títulos de Obrigações de Guerra, com o mesmo número, do valor nominal de Cr\$ 5.000,00. Também na Bolsa esses títulos têm sido negociados sob sigilo.

Como não podia deixar de acontecer, os fatos criaram um ambiente de desassossego e inquietação, dada a gravidade de que se revestem. Dados os casos concretos, ou há emissão clandestina ou a emissão é falsa.

Em qualquer das alternativas, só um inquérito poderá decidir. Até onde se estenderá a emissão com duplicidade de números?

Neste país, inquérito do gênero perderam a confiança do público. De qualquer sorte, porém, o governo não deve ser indiferente ao que se está passando.

Conselho Nacional de Educação

Em mensagem do ano passado, o presidente da República enviou à Câmara um anteprojeto de lei destinada à reestruturação do Conselho Nacional de Educação. O ministro Simões Filho, em sua exposição dos motivos, disse que, tendo sido o Conselho organizado por lei reguladora de um dispositivo da Constituição de 1934, não, portanto, inspirado, e em face da experiência, parecia oportuna a modificação do sistema. O ministro esclareceu que o processo estabelecido dificultava o propósito de normalizar em breve uma situação menos exata.

A mensagem converteu-se no projeto n.º 1.201, ora em exame do legislador.

Agora, porém, o ministro convoca extraordinariamente o Conselho para que, de acordo com a lei geradora dos embargos apontados, seja reestruturado esse órgão. Fica assim praticamente sem efeito o projeto em curso na Câmara, projeto do governo apoiado nas razões ministeriais.

A nova orientação explica-se à pela demora que está havendo para que se vote a iniciativa presidencial, ou pela pressa em se substituírem os atuais conselheiros. De qualquer sorte, a Câmara terá de deliberar sobre um plano que o governo encaminhou e que fica sem objetivos fundamentais.

Sintoma desagradável

O telegrama da Sociedade Rural Brasileira ao presidente da República, constituindo apelo no sentido de não se aceitar a sugestão da Comissão da Política Agrária, relativa à expropriação de terras — o vocabulário adequado, afinal, é precisamente esse — representa o primeiro desagradável sintoma do desentendimento entre aquela entidade e a maior lavoura do país. Do que modo se processaria essa desagregação na propriedade rural?

Desconhecemos no original os argumentos da sugestão contra a qual precedentemente se pôe ter guardado aquela grande classe. De qualquer modo, os termos do telegrama, que a divisão das terras se faria de modo indireto, criando-se um impulso territorial mais ou menos proibitivo. Ora, o caminho que as leis codificadas mostram é outro: é o da desapropriação. O que se pretende é, de algum modo, expropriação ou confisco.

Podria ser isso possível, quando o direito de propriedade ainda está fundamentalmente assegurado? Temos combatido aqui os latifúndios, para os quais, porém, há outros remédios, menos violentos que o processo alvitrado pela Comissão da Política Agrária.

Referimo-nos com sincero constrangimento a esse primeiro choque entre a entidade incumbida de organizar a política agrícola do país e uma verdadeira população, de cuja operosidade depende a economia nacional. Aliás, com relação ao que imprópriamente insistem em denominar reforma agrária, no governo passado, foram elaborados dois projetos, ambos arquivados, sem discussão, tanto o do Executivo como o de procedência legislativa. É possível que consideramos separadamente, nenhum preenchesse as condições requeridas. Mas nem ao menos os discutiram, sendo mesmo provável que não percorressem as comissões competentes, tratando-se embora de um dos mais relevantes assuntos da economia nacional.

E agora... é profundamente lamentável que a Comissão da Política Agrária entre em luta

com aqueles que devem estar sob o seu patrocínio, na mesma harmonia.

Não se trata de meia dúzia de interessados, na apreensão de uma classe numerosa. Esta em jogo o interesse econômico de uma população.

Os afogados comerciais

Desde maio os afogados comerciais do Brasil, nos Estados Unidos, tiveram o aumento de US\$ 12.000.000, devendo notar-se que nesse mês os débitos brasileiros com os exportadores norte-americanos atingiram cifra recorde, registrando US\$ 173.100.000. Os saques mensais emitidos naquele país contra firmas brasileiras assustaram o total de US\$ 26.100.000, contra US\$ 35.300.000 em abril, tendo diminuído os ganhos efetivos.

Os informantes acrescentam que o Brasil vem sofrendo as consequências das restrições das importações, a fim de não serem prejudicadas suas divisas em dólares.

Entretanto, é provável que no próximo outono esse país latino-americano melhore suas relações comerciais com os Estados Unidos, modificando a atual posição da respectiva balança. Não é também satisfatória a posição do Brasil entre os países latino-americanos que têm satisffeito prontamente o pagamento de saques.

Paraíso dos intermediários

Os mais beneficiados em negócios, no Brasil, são incontestavelmente os intermediários. E seja qual for o negócio em que intertiram, sem risco de capital abandonam os melhores proveitos. É o que está acontecendo com o arroz, em

reiras, reclinando nossos importações. Um verdadeiro dilema para nossa política externa. A primeira providência a tomar é entregar o problema a instituição responsável, como a Junta Consultiva Pública, devendo esta entidade realizar um trabalho independente, sem subordinação a qualquer repartição governamental que tenha ingerência nos assuntos a investigar. Não obstante eu lhe prestaria, de bom grado, toda cooperação e assistência que a investigação requer, de repartições e outros órgãos do Estado".

Gostaria o sr. Truman, por outro lado, que a Junta emitisse seu opinião sobre o papel desempenhado pelas repartições internacionais, no setor do comércio mundial.

"Finalmente, de um modo particular — concluiu o presidente Truman — sou de opinião que deveria ser examinada nossa política tarifária, especialmente no que se refere à Lei de Acordo-Redução de 1953, às restrições de importações, inclusive o sistema de quotas e direitos aduaneiros; às leis relativas à agricultura, que afetam o comércio com o exterior. As leis e regulamentos marítimos, referentes a transportes, os navios norte-americanos; as medidas relativas a petróleo e produtos derivados, que podem ser prejudicados por certos tipos de mercadorias, em comércio com o exterior".

As manifestações de simpatia a atitude do presidente Truman não cessam, também um momento importante. Instruções do chefe de delegação do presidente da Junta Consultiva Pública, tendo o chefe do governo concordado imediatamente com esse gesto, levando a própria Junta a eleger um presidente interino.

Como se vê, tudo muito diferente do que se construíra no Brasil e provavelmente em toda a América Latina.

CANCELAR A VIAGEM DO MINISTRO DO TRABALHO

O ministro Segadas Vianna, que deveria ter seguido ontem à tarde para São Paulo, devido a uma indisposição, cancela a referida viagem.

Representando o titular da Pasta do Trabalho, nas solenidades do IAPETEC na capital paulista, embarcou, por via aérea, para o Rio de Janeiro, onde se encontra de férias.

O ministro Sérgio, como se vê, não tem mais nada a fazer no Rio de Janeiro, onde se encontra de férias.

POUCO IMPORTANTES AS RESERVAS DE MARAU

Situação privilegiada do xisto betuminoso do Vale do Paraíba

A Comissão de Finanças da Câmara iniciou as suas atividades ontem aprovando o parecer do sr. Ponce de Arruda, contrário a uma emenda do sr. Almir Balseiro, apresentada em plenário, pela qual se destacava do Vale do Paraíba, para o Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba, que, pela capacidade de suas jazidas e pela sua localização geoeconômica, está em situação privilegiada, não é oportuno desviar recursos para outras regiões.

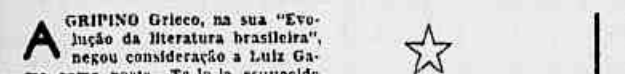
Embora ainda o relatório do Executivo para a fim específica de conclusão das obras da refinaria de Cubatão, o início da exploração do xisto betuminoso no Vale do Paraíba, além de outras vantagens, apresenta a possibilidade de ser explorado o seu xisto, declarou o sr. Ponce de Arruda, que, ao contrário do que se

pensava, as reservas de Marau não comportam exploração econômica, pois montam apenas a 450.000 toneladas. Além disso, no momento em que o Conselho Nacional do Petróleo pretende atacar com vigor o aproveitamento industrial do xisto, no Vale do Paraíba

**Votadas pela Comissão de Finanças da Câmara
as emendas do plenário ao projeto que dá facilidades aos pecuaristas**

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA

A black and white illustration showing a stack of four books on the right, with the top book titled 'BASIC'. To the left of the stack is an open book with a pen resting on its left page. The entire illustration is signed 'S. H. H. 1984' in the bottom right corner.

[illegible]

maí que ia influir a família com a perda do seu lugar. Estava preparado o caminho do suicídio, a que não seria obstáculo o fervor religioso. E manteu-se serenamente, sem um gemido, no momento em que, sozinho, fazia as suas orações.

nos o alambicado hardô dos "D
de ceruola". Grógrô de s
to, referindo-se a "um magna
do seu tempo, chistou em char
dignas desse moço que se diz
modernista: Como está:
Nariz de embone
Com tal sacada
Que entra na escada
Duas horas primeiro que seu do
Emílio de Menezes forçou rin
dessa espécie:
Da alma ao corpo a tus metêti
E, conforme as leis da arte a
I leis da ciência
A Dactilo tens um pé e outro
Já se vê que banalidade po
nalidade todos têm a sua dose. S

Homenagem Nacional e Internacional
a VICTOR HUGO

...a profeta... do no mar,
...palavras. A maritima,
...o preso... a que
...do espírito, nos quer
...do sol, à encruzilhada
...dos mundos que correspondem
...a ideia da... a monarquia
...teer... e de uma irradiação
...o "C'est
...Jouri", pois continua a dizer
...entre... corre sobre
...mos, os... a de atlan
...tório de charp
...nuvens... (S.F.).

de Luis Gams: "Se não prima pela beleza da forma, se não cindila em louvores de arte, é leve como o traço de uma pena, é direto ao ponto, é a alma a fluir vibrando". Sem ser um secretário da correção e pompa formal das metáforas rimadas, Luis Gams amava o ritmo, a boa cadência, o vocabulário sonante, este emba para a música, este emba para o bom quilate. E disso tirava efeitos surpreendentes.

Está visto que o grande tribuna-
do advogado abolicionista não alme-
jou a glória de um jornal, de um
fausto encanamento de serpretes; qu-
to mais se viu um diácono, um
cangrejo de harpa, mais ou menos
à maneira de Rönt e Oberthman,

Mas optando pela marinha, foi res-
tante desse apêchete de Joturnos
precários que o poeta arrancou to-
das as notas de que necessitava para
se apossar e aquarelar a sua poeti-
cual da época de D. Pedro II.

Mas Luis Gams, homem de luta,
mentalidade superior e arejada,
perfeitamente identificada com
as ideias revolucionárias do pensa-
mento brasileiro, sobreviveu ao
Mundo, não foi um "mucato"
de pilérges de segundo ordem. (1)
Lênio alegre e fofoqueiro, era né-
cessário o reflexo de permanente di-
fusão para a luta. Algo, porém,
de mais, de mais, de mais, de mais
nas suas poesias. Este fato é notó-
rio. O negro que fora escravo e a Br

perfeitos verdadeiramente a ge-
nialidade de Luis Gams, a sua
sua gerosa seita, mais ou me-
nos a proza risonha de Ram-
ordilgo.

A poesia na vida de Gams fo-
u uma mania. Foi um recurso e
circunstância. Usou-a como mo-
to como fim, em função, por-
tas suas ideias grandes e genero-
sas, a terra terrível e o mundo
em pedras, compreende-se a
abolicionista não tenha disper-
sado a sua modalidade literária —
a lira, — para dela tirar pro-
veito, para dela tirar proveito,
para dela tirar proveito, para dela
facilem a sua luta e des-
tos versos de Luis Gams tem

E que temos então?

A mensagem de um Papa faccioso que, nas entrelinhas, combate o imperialismo lanque, manifestando-se contrário ao Instituto Internacional da Hilela Amazô-

inspirar a Gregório de Matos ve-
nha como estes:
"... ser mulato,
ter sangue de carapato,
ser torçorake do Congo
cheira-lhe a roupa mandonço.
A cifra de perfeição,
milagres do Brasil são.
Ao que completariam quem és
outros do poeta negro:
Não te espantes, leitor, da r
... (vida
... pois tudo no Brasil é variedade
Quando morreu esse "Orfeu
carapinha", muita gente suspiro
aliviada. Porém, já era tarde pa
evitar "a tempestade em que
transformaram os ventos semea
pela sua sátira e sua eloquên
de agitador de multidões".

EDMUNDO MONIZ

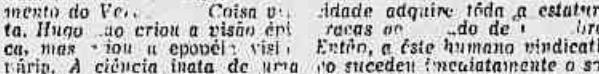
E ninguém pode dizer o contrário. Transferido de Mariana para

A TRADIÇÃO ESTRANHA

EM correspondência para "Letras e Artes", o jornalista Louis Wiltz narra seu encontro, em Paris, com os escritores americanos Tennessee Williams e Carson McCullers. Referindo-se a esta última, autora de três romances famosos que representam uma revolução na ficção norte-americana, diz Wiltz que ela acabou de escrever um novo romance, que tem o "título desconcertante" de "Um relógio sem braço". Título este que testemunha a atmosfera de estranhamento que eleca.

Acontece porém que o jovem e dinâmico jornalista "acabou-se". O título nada tem de estranho, ou melhor, estranha é sua tradução pelo correspondente. O volume deve intitular-se, em inglês, "A clock without hands", isto é, "Um relógio sem ponteiros", assemelhando-se assim a outras noveias do escritor lucas Gerald Kersh, chamado "Clock without hands".

Em inglês, "hands" significa também ponteiros de relógio. E os relógios, são sempre ponteiros, e jamais mãos.



E ninguém pode dizer o contrário. Transferido de Mariana para

A TRADIÇÃO ESTRANHA

EM correspondência para "Letras e Artes", o jornalista Louis Wiltz narra seu encontro, em Paris, com os escritores americanos Tennessee Williams e Carson McCullers. Referindo-se a esta última, autora de três romances famosos que representam uma revolução na ficção norte-americana, diz Wiltz que ela acabou de escrever um novo romance, que tem o "título desconcertante" de "Um relógio sem braço". Título este que testemunha a atmosfera de estranhamento que eleca.

Acontece porém que o jovem e dinâmico jornalista "acabou-se". O título nada tem de estranho, ou melhor, estranha é sua tradução pelo correspondente. O volume deve intitular-se, em inglês, "A clock without hands", isto é, "Um relógio sem ponteiros", assemelhando-se assim a outras noveias do escritor lucas Gerald Kersh, chamado "Clock without hands".

Em inglês, "hands" significa também ponteiros de relógio. E os relógios, são sempre ponteiros, e jamais mãos.

SENSACIONAL A ESTRÉIA DO BRASIL NO CERTAME OLIMPICO DE BASKET-BALL

A revolta dos "anjos":

Nenhum uruguaio pisará mais o Pacaembu

No Maracanã atuaremos quantas vezes o Fluminense quiser — Paus e pedras na versão auri-negra



MONTEVIDEU OU O MARACANÃ? — Ontem à noite os uruguaios esperavam a decisão. Pelas fisionomias, já refeitos da batalha do Pacaembu

A PALAVRA DO PRESIDENTE

Já estavam os uruguaios no hotel, de volta da sede tricolor, quando o Fluminense fez mais uma tentativa de reconciliação.

Solicitou adiamento da palavra final para quando chegasse ao Rio o presidente do clube, sr. Bussetti. No momento em que redigimos estas linhas, o referido padreiro achava-se em trânsito na estrada "Presidente Dutra" com destino a esta capital. O sr. Nozari, embora descrente de outra solução, concordou com a proposta.

Hoje, portanto, o pronunciamento oficial.

O IDEAL OLIMPICO

Helsinque, 25 (F. P.) — Diversos atletas americanos, em visita à Aida Olímpica dos países da Europa Oriental, em Otaniemi, receberam cordial acolhida e foram convidados a almoçar na "Aida" pelos seus camaradas esportivos. O almoço foi servido entre animação geral, no restaurante da Aida Olímpica.

O PALMEIRAS IRÁ AO URUGUAI

Em agradecimento ao tratamento que receberam do Palmeiras por ocasião da partida do Penarol em São Paulo, os dirigentes do campeão uruguaio convidaram o campeão da "Copa Rio" para realizarem duas partidas em Montevideu.

Ontem mesmo o sr. Mário Fruggiere, presidente dos "periquitos" comunicou-se com os dirigentes do Penarol, declarando que aceitava o convite.

A visita do Palmeiras à capital uruguaia será levada a efeito na primeira quinzena de janeiro.

As primeiras horas da madrugada

O PENAROL TORNA DA «COPA RIO»

O Corinthians não abriu mão do direito de jogar novamente no Pacaembu — Os uruguaios, por sua vez, não se sentiriam com garantias na capital paulista

O Penarol voltou inesperadamente, na tarde de ontem, a esta capital, trazendo consigo um sério problema para a finalização da Copa Rio de 52. Abandonando S. Paulo, no entanto, os uruguaios chegaram ao Rio com uma determinação: não voltar a atuar, fosse porque motivo fosse, no estádio do Pacaembu. E disso não tiveram segredo à imprensa, conforme entrevista que publicamos nesta seção.

Restava ao Fluminense resolver o problema com urgência, tentando trazer ao Maracanã a equipe do Corinthians. Neste caso, anteciparia para a tarde de hoje o seu encontro com o Atlético, deixando para a noite a partida decisiva.

EMISSARIOS A S. PAULO

Visando este objetivo, embarcaram na tarde de ontem para S. Paulo, o secretário do grêmio tricolor, sr. Hugo Fracalossi, e o sr. Moraes e Barros. As 21 horas, mantiveram contato com a diretoria do Corinthians. Todos os argumentos apresentados foram escutados em vão. Sentiam-se os corinthianos ofendidos com a atitude do Penarol, e em hipótese alguma abriam mão do direito que lhes outorga o regulamento. Teria de ser mesmo no Pacaembu a partida decisiva da semifinal.

Convencido que nada mais poderia fazer, comunicou-se o sr. Hugo Fracalossi com o dr. Fábio Carneiro de Mendonça. O presidente tricolor convocou então os jogadores uruguaios para uma reunião às 23 horas em Alvaro Chaves. Já se apresentava, praticamente, trunfa da Copa Rio.

VOLTAREMOS A MONTEVIDEU

Se o Corinthians mantivesse intransigente, o campeão uruguaio tam-

bém. Não fomos apenas ofendidos, afirmava o sr. Nozari. Fomos ameaçados em nossa integridade física. A polícia mostrou-se impotente para conter a massa exaltada. O ônibus que nos conduzia chegou inteiramente amassado ao hotel, tal o tamanho das pedras que era contra nós jogadas. E mesmo lá não estávamos seguros, pois um grande aglomerado de populares se mantinha permanentemente na calçada.

Acha o senhor que num clima de tanta insegurança poderemos voltar a S. Paulo?

E finalizou decisivamente: Lamentamos profundamente a decisão a que fomos levados. Vimos ao Brasil imbuídos da intenção de prestigiar o Fluminense em seu centenário. Participar desta grande festa com os nossos amigos do Brasil. Para isto já perdemos três

pontos no campeonato uruguaio, restando-nos apenas dois para um time reserva. Já não somos mais líderes como os eramos, ao lado do Nacional. Infelizmente, repetilo, somos obrigados a abandonar a "Copa Rio". Voltaremos imediatamente.

Entre sorrisos, recortes e água gelada, os destinos da Copa Rio. Garat fala; Fábio espreguia; Mozart sorri



Entre sorrisos, recortes e água gelada, os destinos da Copa Rio. Garat fala; Fábio espreguia; Mozart sorri

A QUESTÃO FINANCEIRA

Ficou no ar, portanto, a questão financeira. Pelo regulamento do Penarol nada deveria receber. Entretanto, o dr. Fábio Carneiro de Mendonça, em retribuição à gentileza dos uruguaios atendendo prontamente ao seu convite, se propôs a encontrar uma fórmula conciliatória, permitindo ao desportista o recebimento das quotas relativas aos encontros efetuados.

Para tanto continuavam reuniões representativas de ambos os clubes a hora que encerramos os nossos trabalhos.

O PROGRAMA DE HOJE

Helsinque, 25 (U. P.) — E' o seguinte o programa de amanhã, sábado, dos Jogos Olímpicos:

- 8 horas — Esgrima — Espada, prova por equipes, semifinais. Florete, damas, primeira rodada.
- 9 horas — Basquetebol — Segundo dia.
- 9 horas — Tiro — Tiro ao alvo artificial. Segunda parte, 100 disparos.
- 10 horas — Natação: 100 metros livres — masculino — séries. 200 metros peito — feminino — séries. Water-polo.
- 10 horas — Atletismo: Decathlon — 110 metros barreiras e lançamento do disco. Lançamento de peso, feminino, eliminatória.
- 10 horas — Luta grego-romana.
- 12 horas — Halterofilismo. Pêso-leve.
- 13 horas — Judo.
- 15 horas — Esgrima — espada por equipes, final. Florete — feminino, segunda rodada.
- 15 horas — Atletismo: Decathlon — Salto com vara, lançamento de dardo e 1.500 metros. Lançamento do disco, feminino, final. 4 x 100 — séries. 1.500 metros — final. 4 x 400 — série. 200 metros, feminino, final.
- 16 horas — Basquetebol, segundo dia, provas da tarde.
- 17 horas — Natação: 100 metros livres, feminino, séries. 100 metros livres, masculino, semi-finais. Water-polo.
- 18 horas — Halterofilismo. Pêso-médio.
- 20 horas — Luta grego-romana.

Vitória do Brasil nos últimos segundos

Num encontro dramático, os cestobolistas nacionais derrotaram os canadenses por 57 x 55 — Argelim, o autor da "cesta" decisiva — A atuação dos brasileiros nas provas de ontem em Helsinque

Ontem, no torneio de Futebol, o "onze" sul-americano deixou o campo com uma derrota que poderia muito bem ter sido evitada e quando seus dirigentes estavam às portas de uma crise nervosa.

Hoje, a equipe de basquetebol não ficou atrás e fez passar por todas as fases do arco-íris os que a dirigem e também os espectadores do Palácio do Tênis, onde se desenvolveu a competição, os quais, entusiasmados pelo brio de seus elementos, a torceram sua favorita.

Com efeito, depois de um encontro emocionante, durante o qual os brasileiros não conseguiram obter suficiente distância dos canadenses no marcador, as duas formações, três

minutos antes do fim da partida, estavam empatadas por 53 tentos.

Foi Mário Hermes, que deu um avanço de dois pontos aos sul-americanos. Mas, não por muito tempo, porque dois lance de Couthard restabeleceram prontamente o equilíbrio.

Sucessivamente e no espaço de alguns segundos, a bola mudou de mãos, para finalmente caber ao Brasil, quando restavam dez segundos a jogar.

Foi então que Angelim um olho sobre o cronômetro, conseguiu, do

centro do campo, uma magnífica cesta, alcançando o delírio dos jogadores brasileiros. Era a vitória, dificilmente conquistada, que uma última e similar tentativa do Canadá não conseguiu roubar.

No conjunto, o Brasil mereceu a vitória. Dera provas de mais agilidade do que seus adversários e teve, frequentemente, a vantagem do "score". Não conseguiu, entretanto, uma distância suficiente dos canadenses, de jogo mais sóbrio e igualmente eficaz, e que se motivaram extraordinariamente perigosos.

As flutuações do "score" indicam, aliás, como foi movimentado o encontro, com suas trocas de liderança. O Brasil, por 18 x 12; perdeu para os canadenses por 21 x 20; voltou a ganhar, por 25 x 22, sendo novamente superado por 28 x 25, no 14.º minuto. Incluiu-se, assim, a primeira vitória do Brasil nos pontos de avanço (33x27) na pausa. No último minuto do segundo tempo, registrou-se uma diferença maior (41x32) para o Brasil.

O sucesso do Brasil, que parecia assim, favoravelmente se decidir, já ainda perigar, por causa da substituição por medida de precaução, porque já tinham três falhas pessoais, dos seus melhores elementos — Alfredo, Mário Hermes e Angelim. Os que os substituíram, apesar de sua boa vontade, não têm o mesmo valor do que seus camaradas.

E' no "cinco" máximo do Brasil, composto de Algodão Marques Pereira, Mário Hermes, Angelim e Thales Monteiro, que cabe o mérito da vitória. Esses jogadores obtiveram, aliás, a maior parte dos pontos, assim distribuídos: Mário Hermes — 15; Algodão — 11; Alfredo — 10; Angelim — 7; José de Azevedo — 7; Thales e Marques Pereira — 3; Almir — 1. Entre os canadenses, Pikel — com 12 pontos; e Wearing e Wade, com 10 cada um, foram os melhores, bem como Campbell e Couthard.

Depois do encontro, o sr. Mario Cesar Rodrigues Pereira, vice-presidente da Confederação Brasileira de Basquetebol, expressou sua satisfação, não apenas pela vitória registrada, mais igualmente pela qualidade do jogo praticado. "Todos", disse — deram o melhor deles próprios, mas é indiscutível que Marques Pereira, Hermes e Bonifatti, que qua-

re se embriaram sob os abraços de seus camaradas, no fim do encontro, tomaram uma parte preponderante no sucesso de nossas cores".

Por outro lado, em atletismo, o jovem Deleu Jordelina de Castro realizou um interessante tempo na segunda série dos 200 metros, cobrindo a distância em 25 segundos. A brasileira classificou-se em terceiro lugar na prova, com mais 710 de segundo apenas da primeira colocada, a soviética Kinykina, que bateu o "record" olímpico, com 24 segundos e 3/10. O precedente "record" de 24 segundos e 4/10 fora estabelecido em 1948.

(Continua na 2.ª página)

A CONTAGEM NO ATLETISMO

Helsinque, 25 (F. P.) — Após a realização da sexta jornada, a classificação oficial, por nações, pelas competições de Atletismo, é a seguinte:

1.º — Estados Unidos, com 185,5 pontos; 2.º — União Soviética, com 84,5; 3.º — Tcheco-Eslôvaquia, com 33; 4.º — Grã-Bretanha, com 21; 5.º — Alemanha, com 20; 6.º — França, com 18; 7.º — Hungria, com 15; 8.º — Austrália, com 14; 9.º — Brasil, com 13; 10.º — Itália, com 12; 11.º — Finlândia, com 11; 12.º — Suécia, com 10; 13.º — Polónia, com 9; 14.º — Noruega e Jugoslávia, com 8; 15.º — Dinamarca, com 7; 16.º — Japão, com 6; 17.º — África do Sul, com 5; 18.º — Rumania, com 4; 19.º — Espanha, com 3; 20.º — Holanda e Argentina, com 2 pontos.

INSURGIU-SE O BOTAFOGO contra uma homenagem ao Fluminense

Termo Marques, que foi o seu emissário.

O diretor do Departamento de Arbitros propôs o designamento de três juizes de segunda categoria e auxiliares que deixaram de comparecer às aulas de educação física, demonstrando desinteresse por permanecer no quadro de apitadores. Também de maneira unânime manifestou-se a assembleia a respeito da medida solicitada.

Após os debates de praxe foi aprovado o relatório do sr. Zoulo Nabro, no qual consta a classificação dos Arbitros nas seguintes categorias:

1.º categoria (20): 1.º — Vasco (40); 2.º — Fluminense (40); 3.º — Botafogo (40); 4.º — Bangu (40); 5.º — América (40); 6.º — São Cristóvão (40); 7.º — Madureira (40); 8.º — Friburgo (40); 9.º — Olaria (40); 10.º — Portuguesa (40); 11.º — Tupy (40); 12.º — Flamengo (40); 13.º — Grêmio (40); 14.º — União (40); 15.º — Botafogo (40); 16.º — Bangu (40); 17.º — América (40); 18.º — São Cristóvão (40); 19.º — Madureira (40); 20.º — Friburgo (40); 21.º — Olaria (40); 22.º — Portuguesa (40); 23.º — Tupy (40); 24.º — Flamengo (40); 25.º — Grêmio (40); 26.º — União (40); 27.º — Botafogo (40); 28.º — Bangu (40); 29.º — América (40); 30.º — São Cristóvão (40); 31.º — Madureira (40); 32.º — Friburgo (40); 33.º — Olaria (40); 34.º — Portuguesa (40); 35.º — Tupy (40); 36.º — Flamengo (40); 37.º — Grêmio (40); 38.º — União (40); 39.º — Botafogo (40); 40.º — Bangu (40); 41.º — América (40); 42.º — São Cristóvão (40); 43.º — Madureira (40); 44.º — Friburgo (40); 45.º — Olaria (40); 46.º — Portuguesa (40); 47.º — Tupy (40); 48.º — Flamengo (40); 49.º — Grêmio (40); 50.º — União (40); 51.º — Botafogo (40); 52.º — Bangu (40); 53.º — América (40); 54.º — São Cristóvão (40); 55.º — Madureira (40); 56.º — Friburgo (40); 57.º — Olaria (40); 58.º — Portuguesa (40); 59.º — Tupy (40); 60.º — Flamengo (40); 61.º — Grêmio (40); 62.º — União (40); 63.º — Botafogo (40); 64.º — Bangu (40); 65.º — América (40); 66.º — São Cristóvão (40); 67.º — Madureira (40); 68.º — Friburgo (40); 69.º — Olaria (40); 70.º — Portuguesa (40); 71.º — Tupy (40); 72.º — Flamengo (40); 73.º — Grêmio (40); 74.º — União (40); 75.º — Botafogo (40); 76.º — Bangu (40); 77.º — América (40); 78.º — São Cristóvão (40); 79.º — Madureira (40); 80.º — Friburgo (40); 81.º — Olaria (40); 82.º — Portuguesa (40); 83.º — Tupy (40); 84.º — Flamengo (40); 85.º — Grêmio (40); 86.º — União (40); 87.º — Botafogo (40); 88.º — Bangu (40); 89.º — América (40); 90.º — São Cristóvão (40); 91.º — Madureira (40); 92.º — Friburgo (40); 93.º — Olaria (40); 94.º — Portuguesa (40); 95.º — Tupy (40); 96.º — Flamengo (40); 97.º — Grêmio (40); 98.º — União (40); 99.º — Botafogo (40); 100.º — Bangu (40); 101.º — América (40); 102.º — São Cristóvão (40); 103.º — Madureira (40); 104.º — Friburgo (40); 105.º — Olaria (40); 106.º — Portuguesa (40); 107.º — Tupy (40); 108.º — Flamengo (40); 109.º — Grêmio (40); 110.º — União (40); 111.º — Botafogo (40); 112.º — Bangu (40); 113.º — América (40); 114.º — São Cristóvão (40); 115.º — Madureira (40); 116.º — Friburgo (40); 117.º — Olaria (40); 118.º — Portuguesa (40); 119.º — Tupy (40); 120.º — Flamengo (40); 121.º — Grêmio (40); 122.º — União (40); 123.º — Botafogo (40); 124.º — Bangu (40); 125.º — América (40); 126.º — São Cristóvão (40); 127.º — Madureira (40); 128.º — Friburgo (40); 129.º — Olaria (40); 130.º — Portuguesa (40); 131.º — Tupy (40); 132.º — Flamengo (40); 133.º — Grêmio (40); 134.º — União (40); 135.º — Botafogo (40); 136.º — Bangu (40); 137.º — América (40); 138.º — São Cristóvão (40); 139.º — Madureira (40); 140.º — Friburgo (40); 141.º — Olaria (40); 142.º — Portuguesa (40); 143.º — Tupy (40); 144.º — Flamengo (40); 145.º — Grêmio (40); 146.º — União (40); 147.º — Botafogo (40); 148.º — Bangu (40); 149.º — América (40); 150.º — São Cristóvão (40); 151.º — Madureira (40); 152.º — Friburgo (40); 153.º — Olaria (40); 154.º — Portuguesa (40); 155.º — Tupy (40); 156.º — Flamengo (40); 157.º — Grêmio (40); 158.º — União (40); 159.º — Botafogo (40); 160.º — Bangu (40); 161.º — América (40); 162.º — São Cristóvão (40); 163.º — Madureira (40); 164.º — Friburgo (40); 165.º — Olaria (40); 166.º — Portuguesa (40); 167.º — Tupy (40); 168.º — Flamengo (40); 169.º — Grêmio (40); 170.º — União (40); 171.º — Botafogo (40); 172.º — Bangu (40); 173.º — América (40); 174.º — São Cristóvão (40); 175.º — Madureira (40); 176.º — Friburgo (40); 177.º — Olaria (40); 178.º — Portuguesa (40); 179.º — Tupy (40); 180.º — Flamengo (40); 181.º — Grêmio (40); 182.º — União (40); 183.º — Botafogo (40); 184.º — Bangu (40); 185.º — América (40); 186.º — São Cristóvão (40); 187.º — Madureira (40); 188.º — Friburgo (40); 189.º — Olaria (40); 190.º — Portuguesa (40); 191.º — Tupy (40); 192.º — Flamengo (40); 193.º — Grêmio (40); 194.º — União (40); 195.º — Botafogo (40); 196.º — Bangu (40); 197.º — América (40); 198.º — São Cristóvão (40); 199.º — Madureira (40); 200.º — Friburgo (40); 201.º — Olaria (40); 202.º — Portuguesa (40); 203.º — Tupy (40); 204.º — Flamengo (40); 205.º — Grêmio (40); 206.º — União (40); 207.º — Botafogo (40); 208.º — Bangu (40); 209.º — América (40); 210.º — São Cristóvão (40); 211.º — Madureira (40); 212.º — Friburgo (40); 213.º — Olaria (40); 214.º — Portuguesa (40); 215.º — Tupy (40); 216.º — Flamengo (40); 217.º — Grêmio (40); 218.º — União (40); 219.º — Botafogo (40); 220.º — Bangu (40); 221.º — América (40); 222.º — São Cristóvão (40); 223.º — Madureira (40); 224.º — Friburgo (40); 225.º — Olaria (40); 226.º — Portuguesa (40); 227.º — Tupy (40); 228.º — Flamengo (40); 229.º — Grêmio (40); 230.º — União (40); 231.º — Botafogo (40); 232.º — Bangu (40); 233.º — América (40); 234.º — São Cristóvão (40); 235.º — Madureira (40); 236.º — Friburgo (40); 237.º — Olaria (40); 238.º — Portuguesa (40); 239.º — Tupy (40); 240.º — Flamengo (40); 241.º — Grêmio (40); 242.º — União (40); 243.º — Botafogo (40); 244.º — Bangu (40); 245.º — América (40); 246.º — São Cristóvão (40); 247.º — Madureira (40); 248.º — Friburgo (40); 249.º — Olaria (40); 250.º — Portuguesa (40); 251.º — Tupy (40); 252.º — Flamengo (40); 253.º — Grêmio (40); 254.º — União (40); 255.º — Botafogo (40); 256.º — Bangu (40); 257.º — América (40); 258.º — São Cristóvão (40); 259.º — Madureira (40); 260.º — Friburgo (40); 261.º — Olaria (40); 262.º — Portuguesa (40); 263.º — Tupy (40); 264.º — Flamengo (40); 265.º — Grêmio (40); 266.º — União (40); 267.º — Botafogo (40); 268.º — Bangu (40); 269.º — América (40); 270.º — São Cristóvão (40); 271.º — Madureira (40); 272.º — Friburgo (40); 273.º — Olaria (40); 274.º — Portuguesa (40); 275.º — Tupy (40); 276.º — Flamengo (40); 277.º — Grêmio (40); 278.º — União (40); 279.º — Botafogo (40); 280.º — Bangu (40); 281.º — América (40); 282.º — São Cristóvão (40); 283.º — Madureira (40); 284.º — Friburgo (40); 285.º — Olaria (40); 286.º — Portuguesa (40); 287.º — Tupy (40); 288.º — Flamengo (40); 289.º — Grêmio (40); 290.º — União (40); 291.º — Botafogo (40); 292.º — Bangu (40); 293.º — América (40); 294.º — São Cristóvão (40); 295.º — Madureira (40); 296.º — Friburgo (40); 297.º — Olaria (40); 298.º — Portuguesa (40); 299.º — Tupy (40); 300.º — Flamengo (40); 301.º — Grêmio (40); 302.º — União (40); 303.º — Botafogo (40); 304.º — Bangu (40); 305.º — América (40); 306.º — São Cristóvão (40); 307.º — Madureira (40); 308.º — Friburgo (40); 309.º — Olaria (40); 310.º — Portuguesa (40); 311.º — Tupy (40); 312.º — Flamengo (40); 313.º — Grêmio (40); 314.º — União (40); 315.º — Botafogo (40); 316.º — Bangu (40); 317.º — América (40); 318.º — São Cristóvão (40); 319.º — Madureira (40); 320.º — Friburgo (40); 321.º — Olaria (40); 322.º — Portuguesa (40); 323.º — Tupy (40); 324.º — Flamengo (40); 325.º — Grêmio (40); 326.º — União (40); 327.º — Botafogo (40); 328.º — Bangu (40); 329.º — América (40); 330.º — São Cristóvão (40); 331.º — Madureira (40); 332.º — Friburgo (40); 333.º — Olaria (40); 334.º — Portuguesa (40); 335.º — Tupy (40); 336.º — Flamengo (40); 337.º — Grêmio (40); 338.º — União (40); 339.º — Botafogo (40); 340.º — Bangu (40); 341.º — América (40); 342.º — São Cristóvão (40); 343.º — Madureira (40); 344.º — Friburgo (40); 345.º — Olaria (40); 346.º — Portuguesa (40); 347.º — Tupy (40); 348.º — Flamengo (40); 349.º — Grêmio (40); 350.º — União (40); 351.º — Botafogo (40); 352.º — Bangu (40); 353.º — América (40); 354.º — São Cristóvão (40); 355.º — Madureira (40); 356.º — Friburgo (40); 357.º — Olaria (40); 358.º — Portuguesa (40); 359.º — Tupy (40); 360.º — Flamengo (40); 361.º — Grêmio (40); 362.º — União (40); 363.º — Botafogo (40); 364.º — Bangu (40); 365.º — América (40); 366.º — São Cristóvão (40); 367.º — Madureira (40); 368.º — Friburgo (40); 369.º — Olaria (40); 370.º — Portuguesa (40); 371.º — Tupy (40); 372.º — Flamengo (40); 373.º — Grêmio (40); 374.º — União (40); 375.º — Botafogo (40); 376.º — Bangu (40); 377.º — América (40); 378.º — São Cristóvão (40); 379.º — Madureira (40); 380.º — Friburgo (40); 381.º — Olaria (40); 382.º — Portuguesa (40); 383.º — Tupy (40); 384.º — Flamengo (40); 385.º — Grêmio (40); 386.º — União (40); 387.º — Botafogo (40); 388.º — Bangu (40); 389.º — América (40); 390.º — São Cristóvão (40); 391.º — Madureira (40); 392.º — Friburgo (40); 393.º — Olaria (40); 394.º — Portuguesa (40); 395.º — Tupy (40); 396.º — Flamengo (40); 397.º — Grêmio (40); 398.º — União (40); 399.º — Botafogo (40); 400.º — Bangu (40); 401.º — América (40); 402.º — São Cristóvão (40); 403.º — Madureira (40); 404.º — Friburgo (40); 405.º — Olaria (40); 406.º — Portuguesa (40); 407.º — Tupy (40); 408.º — Flamengo (40); 409.º — Grêmio (40); 410.º — União (40); 411.º — Botafogo (40); 412.º — Bangu (40); 413.º — América (40); 414.º — São Cristóvão (40); 415.º — Madureira (40); 416.º — Friburgo (40); 417.º — Olaria (40); 418.º — Portuguesa (40); 419.º — Tupy (40); 420.º — Flamengo (40); 421.º — Grêmio (40); 422.º — União (40); 423.º — Botafogo (40); 424.º — Bangu (40); 425.º — América (40); 426.º — São Cristóvão (40); 427.º — Madureira (40); 428.º — Friburgo (40); 429.º — Olaria (40); 430.º — Portuguesa (40); 431.º — Tupy (40); 432.º — Flamengo (40); 433.º — Grêmio (40); 434.º — União (40); 435.º — Botafogo (40); 436.º — Bangu (40); 437.º — América (40); 438.º — São Cristóvão (40); 439.º — Madureira (40); 440.º — Friburgo (40); 441.º — Olaria (40); 442.º — Portuguesa (40); 443.º — Tupy (40); 444.º — Flamengo (40); 445.º — Grêmio (40); 446.º — União (40); 447.º — Botafogo (40); 448.º — Bangu (40); 449.º — América (40); 450.º — São Cristóvão (40); 451.º — Madureira (40); 452.º — Friburgo (40); 453.º — Olaria (40); 454.º — Portuguesa (40); 455.º — Tupy (40); 456.º — Flamengo (40); 457.º — Grêmio (40); 458.º — União (40); 459.º — Botafogo (40); 460.º — Bangu (40); 461.º — América (40); 462.º — São Cristóvão (40); 463.º — Madureira (40); 464.º — Friburgo (40); 465.º — Olaria (40); 466.º — Portuguesa (40); 467.º — Tupy (40); 468.º — Flamengo (40); 469.º — Grêmio (40); 470.º — União (40); 471.º — Botafogo (40); 472.º — Bangu (40); 473.º — América (40); 474.º — São Cristóvão (40); 475.º — Madureira (40); 476.º — Friburgo (40); 477.º — Olaria (40); 478.º — Portuguesa (40); 479.º — Tupy (40); 480.º — Flamengo (40); 481.º — Grêmio (40); 482.º — União (40); 483.º — Botafogo (40); 484.º — Bangu (40); 485.º — América (40); 486.º — São Cristóvão (40); 487.º — Madureira (40); 488.º — Friburgo (40); 489.º — Olaria (40); 490.º — Portuguesa (40); 491.º — Tupy (40); 492.º — Flamengo (40); 493.º — Grêmio (40); 494.º — União (40); 495.º — Botafogo (40); 496.º — Bangu (40); 497.º — América (40); 498.º — São Cristóvão (40); 499.º — Madureira (40); 500.º — Friburgo (40); 501.º — Olaria (40); 502.º — Portuguesa (40); 503.º — Tupy (40); 504.º — Flamengo (40); 505.º — Grêmio (40); 506.º — União (40); 507.º — Botafogo (40); 508.º — Bangu (40); 509.º — América (40); 510.º — São Cristóvão (40); 511.º — Madureira (40); 512.º — Friburgo (40); 513.º — Olaria (40); 514.º — Portuguesa (40); 515.º — Tupy (40); 516.º — Flamengo (40); 517.º — Grêmio (40); 518.º — União (40); 519.º — Botafogo (40); 520.º — Bangu (40); 521.º — América (40); 522.º — São Cristóvão (40); 523.º — Madureira (40); 524.º — Friburgo (40); 525.º — Olaria (40); 526.º — Portuguesa (40); 527.º — Tupy (40); 528.º — Flamengo (40); 529.º — Grêmio (40); 530.º — União (40); 531.º — Botafogo (40); 532.º — Bangu (40); 533.º — América (40); 534.º — São Cristóvão (40); 535

121) 1300 42-8390, diariamente, com o pro-
prietário. (0550) 179)

QUANDO FALA O CORAÇÃO
(SPRELLBOUND)
2ª feira 20.30-5.40

BALONETAS CALADAS
2ª feira 20.30-5.40

TEATRO JARDEL
GEYSA BISCOL
HOJE 20.30-5.40

ALDA GARRIDO no RIVAL
HOJE 20.30-5.40

"AREIAO"
VIL CAPAZ DAS MAIORES BAIXEZAS E VILANIAS EM TROCA DE UMA HORA DE AMOR!

CHETA
O "CIRCO GARCIA" TARZAN
HOJE 20.30-5.40

ALBERTO RIBEIRO
hoje nos Espetáculos "MOULIN BLEU" no TEATRO REPUBLICA
GENESIO ABRUDA a um grande elenco em "VESTIU SAIA TA PRA MIM"

DERCY Gonçalves
em "a túnica de Venus"
HOJE 20.30-5.40

GLORIA
HOJE 20.30-5.40
JAYNE COSTA
AS CONQUISTAS DE NAPOLEÃO

TEATRO CARLOS GOMES
Dulcina e Odilon Azevedo
HOJE 20.30-5.40

OPORTUNIDADE
MOVEIS, ETC. Família Americana que se retira do Brasil, vende Grupo estofado em esponja de borracha e ferro de tecido especial, poltronas estofadas, móveis avulsos, dormitórios com 2 camas com colchão e Somier com molas americanas, lâmpadas com graduação, geladeira G. E. de 18 pés, máquina de lavar roupa, etc. Tudo em perfeito estado de novo. Poderá ser visto no local, Rua Almirante Gonçalves, n. 4 - apto. 101 - Pósto 5 - Copacabana, 10.º andar. (11364)

UM BANCO NA LAPA
Disponho de ampla loja neste importante local, também muito adaptável para, ferragens, louças, eletricidade, fazendas, ótica e etc., informações, com Joaquim Valadares. Tel.: 22-6390 e 52-2673 (800)

ENXOFRE EM PÓ
Recebemos grande estoque ADUBOS, SALITRE, FOSFATOS, ETC.
Fone: 22-2531 - C. Postal, 3.572
Av. Graça Aranha, 226 - 11.º RIO DE JANEIRO (11416)

O TIGRE DOS MARES
Produção de JOHN FARROW
HOJE 20.30-5.40

HOPE LAMARR
A Cigana me Enganou
HOJE 20.30-5.40

AFIARDO TOMARTE
HOJE 20.30-5.40

Modelo 19
A PONTE da ESPERANÇA
HOJE 20.30-5.40

SERRADOR EVA
O FREGUEZ da MADRUGADA
HOJE 20.30-5.40

RIVALIDADE
HOJE 20.30-5.40

Teatro COPACABANA
HOJE 20.30-5.40

PAPEL E CARTOLINA
A Representação do Instituto de Resseguros do Brasil (I.R.B.), em Recife, oferece à venda, uma partida de papel de várias qualidades, salvados do incêndio ocorrido na Fábrica Lafayette S. A., sob as seguintes condições:
1- Proposta fechada por escrito, declarando no envelope "concorrência papel", discriminando o valor que oferece em cada lote.
2- As propostas poderão ser entregues até o dia 1.º de agosto de 1952, no máximo até às 9:00 horas, hora em que serão abertas, à vista de todos os que quiserem assistir ao ato, na Av. Guararapes n. 210, sala 66, daquela cidade.
3- O proponente vencedor deverá pagar no ato da aceitação, 20% do valor proposto, em dinheiro, e a parte restante antes da retirada do primeiro volume.
4- A Representação do I.R.B. se reserva o direito de anular a concorrência se julgar que a mesma não convém aos seus interesses.
5- As mercadorias encontram-se depositadas na rua dos Prazeres n. 243 (antiga Fábrica Lubeca), naquela capital, onde poderão ser examinadas, e onde será fornecida uma relação das mesmas.
6- Tais relações podem ser obtidas na Representação do I.R.B., Av. Guararapes 210, sala 66, na referida cidade. (32786)

TAPETE PERSA
Vendo 2 tapetes persas legítimos, um "Kirmán" claro 3,60x2,50 e um "Berkhara" 2,50x1,75. Preço de ocasião para particular. Não perca a ocasião, sábado e domingo, das 10 às 11 horas - Rua Conselheiro Nogueira, n. 23, apto. 1.106. (11419)

LAQUEA-SE E PATINA-SE MÓVEIS!
A pistola, com foco, meio brilho, laca, charbon, etc., serviços finos, executados por profissional competente. Patinados com sêmer, Quelmas, ouro fino, fulgado a ouro, etc. Laquea-se e patina-se em qualquer estilo e dimensão em sua oficina. Apresentação referencial de mais de 4 anos. Oficina do Jack - Tel. 37-387, Barata Ribeiro, 30. (10564)

VICUNHA
completamente nova ainda sem (fôrro)
Vende-se - Tel.: 27-9082. (1962)

TAPETES PERSAS
Diplomata Americano que se retira, vende urgente, dois legítimos tapetes Lachin med. 140x220 pela melhor oferta. Tel.: 27-9208. (11411)

Um par de JARRAS "VELHO PARIS"
requisitadas com 24 miniaturas, ver a Rua Riachuelo n. 93, nos dias úteis. Tel.: 22-5130 - Bama. 8. (12214)

FIOS D'OVOS
Especialidade em encomenda pelo telefone 47-2347. (12196)

HOTEL LIDO - PAQUETA
Pague as férias em Paqueta, ganhando mais saúde e obtendo mais descanso, ar puro, não há melhor hotel e cozinha. Diárias em quartos CR\$ 100,00 por pessoa. Diárias em apartamentos CR\$ 120,00, criança menos de 10 anos CR\$ 60,00, com refeições. Tel. Paqueta, 100. (10138)

CAIPA E QUEDA DO CABELLO
PILOGENIO
VENHA VER TODA A LINHA PILOGENIO
FRANCKO ODFENTADA - RUA 1.º DE MARÇO, 17 - RIC. (13575)

TAPETES E CORTINAS
LAVAGENS E CONsertos
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Ocorrências sem compromisso. Telefone: 32-6474 - Rua Pedro Américo, 65. (13575)

QUADROS A ÓLEO
Italianos. Vende-se alguns magníficos, recém-chegados. Preços excepcionais de ocasião. Rua Barão de Torre, 135 - Casa 2 - Tel.: 27-5849. (11424)

ROUPAS USADAS
DE HOMEM
COMPRO PAGO BEM.
Telefone 42-0288

PLANTAS PARA PREFEITURA
Desenha-se projetos para construções e instalações.
Valentim Tel.: 32-7826

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicílio e pagam-se mais 50% que qualquer outro.
Telefone 22-1683. (10697)

Refrigeradores CONSERTOS EM GERAL.
Disque 26-9896. (10697)

DOCES CAMPISTAS
Acabam-se encomendas de diversas qualidades lustradas (chocolate). Dam, champanhe, aniversários e festas. Tel.: 27-9181. (12231)

LUSTRE DE BRONZE
cópia da Europa, sendo, sendo de 12 lúzes, estilo Império Napoleônico. Gran Luxo, só a particular não se acatam intermediários, ver a Rua Miguel de Frias 62 - Sobrado. Bata. 8. (11304)

HORA DE DECISÃO
4 DE AGOSTO

6x9 TROPICAL VERICROME
Tirem mais retratos
ASSEMBLÉIA, 75

REPRESENTANTE DISTRIBUIDOR
Organização americana negociando em artigos e instrumentos médicos hospitalares, estabelecida no país há longos anos com filiais, agentes e viajantes cobrindo todo o território nacional tem interesse em distribuir com exclusividade artigos do ramo de fabricação nacional. Cartas para a portaria deste jornal n. 900. (17492)

LANCHA
Vende-se ótima, 10 metros por 10 metros, com geladeira, 6 câmbios, motor e V.C.; licenciada para pescarias em alto-mar, rádio, barcos de borracha e material de pesca, barbaquês 100,00 Cr. no Yatchi Club, Avenida Pasteur com St. 2770 ou LARANJEIRA. (17492)

O LANGE JOALHEIRO
Joias, pedras preciosas e relógios, Rua Gonçalves Dias 84 - 2.º andar. Tel.: 22-9194 - Serviço perfeito de trabalho de ourivesaria. (17492)

